

FISIOTERAPIA AQUÁTICA 2014

Extensionista: Augusto Fraga Batista

Coordenação: Prof. Dra. Flávia Martinez

Demais Equipe Executora: Ft Karen Przybysz da Silva Rosa, Ft Stephanie Cramer Sena, Ft Gustavo Soares Pinto, Ft Rafael Gobbo Bohrer, Ft Estevão Munhoz, Ft Marcela Zimmermann Casal, Renata Fanfa Loureiro Chaves, Belmar Andrade Filho.

Introdução:

Recentemente reconhecida pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional como especialidade da Fisioterapia, a Fisioterapia Aquática consiste na realização de um conjunto de técnicas, exercícios e métodos terapêuticos específicos em piscinas com água aquecida. A água é mantida com temperatura entre 31,5° e 35° C, gerando diversos efeitos fisiológicos e terapêuticos, muito efetivos para a promoção da saúde, prevenção e tratamento de distúrbios e disfunções de diversos sistemas humanos. Além disso, os pacientes imersos na água aquecida apresentam uma redução dos sintomas dolorosos (analgesia) e relaxamento, o que auxilia muito a recuperação de muitas condições patológicas. O tratamento nesta modalidade é baseado na utilização terapêutica das propriedades físicas da água como a pressão hidrostática, o empuxo, as forças oriundas do fluxo turbulento, bem como os efeitos termoterapêuticos da água. Métodos hidrocinésio-terapêuticos específicos são muito populares nos continentes Europeu e Asiático, como Halliwick, Bad Ragaz, AI-CHI e Watsu, entre outros.

Embora reconhecidamente eficiente e prazerosa, a fisioterapia aquática é um tratamento muito oneroso e de difícil cobertura por convênios de saúde. Iniciado em 2012, o Projeto de Extensão em Fisioterapia Aquática é promovido pela Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com o objetivo de prestar este serviço com baixo custo ou gratuitamente. Devido à grande procura e efeitos positivos, o projeto teve continuidade no ano de 2013, e 2014, atendendo servidores e alunos da UFRGS, bem como a comunidade externa. São atendidos diferentes tipos de patologia sem restrição de idade dos pacientes. Neste ano o projeto contou com a participação de 6 fisioterapeutas, 2 estudantes de graduação e um bolsista de extensão. O bolsista tem por função serviços técnicos e administrativos, como: tabulações de dados, elaboração de planilhas, impressão/digitação de evoluções; Contato com o público: recepção dos pacientes e atendimento supervisionado.

Objetivos:

- Prestação de fisioterapia aquática para pacientes com disfunções ou patologias músculo esqueléticas, neuromusculares e/ou cardiopulmonares, associando a prática clínica com o estudo, à formação profissional e pesquisa;
- Proporcionar aos estudantes a vivência prática na área de Fisioterapia Aquática, ensinando os alunos o raciocínio clínico, habilidades de avaliação, prescrição e evolução;
- Compartilhar o conhecimento de fisioterapeutas graduados com alunos de diferentes etapas do curso, incluindo estagiários do último ano do Curso de Fisioterapia da UFRGS.

Metodologia:

Entre o início e o final do tratamento ocorrem as seguintes etapas:

1 – Contato: O interessado busca o atendimento pessoalmente ou por telefone na própria clínica de Fisioterapia Aquática ou na Clínica de fisioterapia convencional presente na. São coletados dados de contato e marca-se uma avaliação, caso não existam vagas no momento, o interessado entra em uma lista de espera conforme a disponibilidade de vaga. O custo do atendimento é composto de uma taxa de avaliação de R\$ 50,00 e mensalidade de R\$ 180,00 (uma vez por semana) ou R\$ 320,00 (duas vezes por semana). Salienta-se que servidores da UFRGS são isentos da mensalidade, e uma parcela das vagas é gratuita, e destinada à pacientes que não apresentam condições financeiras para o pagamento.

2 – Avaliação Fisioterapêutica: Composta por anamnese, avaliação postural, inspeção, palpação e testes específicos. É realizada simultaneamente com a comparação dos exames de imagem, permitindo-se atingir um desfecho clínico e/ou encaminhamento para outros profissionais da saúde. Essa avaliação permitirá à equipe o delineamento de objetivos de curto, médio e longo prazo, e a prescrição terapêutica adequada ao caso.

3 – atendimentos: Os atendimentos são realizados em piscina aquecida durante as manhãs de terças e quintas-feiras, entre as 8:30 às 12:30. As condutas realizadas nos atendimentos são previamente estipuladas pelo fisioterapeuta, coordenador e aluno, de acordo com o desfecho clínico da avaliação e com as necessidades do paciente. Os atendimentos são supervisionados, ou executados por profissionais experientes.

4 - Reavaliação: Após transcorridos de 3 a 6 meses de tratamento ou conforme a necessidade, o paciente passa por uma reavaliação, onde são verificadas melhoras na postura, no trefismo (força), nas queixas de dor, bem como a satisfação do paciente com os atendimentos e com a equipe executora. Conforme a evolução do paciente o mesmo pode receber alta do tratamento fisioterapêutico e ser encaminhado para uma atividade física de manutenção, ou ter seu período de atendimentos renovado.